

Ciro Dói, secretário de Obras, é questionado sobre obra viária no Mirante

Convocado à Câmara de Arujá para prestar esclarecimentos sobre a obra viária iniciada na região do Mirante, que pretende interligar as rodovias Albino Neves (Estrada de Santa Isabel) e Presidente Dutra (BR 116), o secretário de Obras, **Ciro Dói**, tentou se desvencilhar da acusação de ter cometido crime ambiental feita pelo vereador Renato Bispo Caroba (PT) em vídeo postado nas redes sociais. O parlamentar flagrou máquinas trabalhando no bairro em uma área de proteção. Árvores estariam sendo derrubadas e uma nascente também teria sido atingida por conta da movimentação de terra.



Ciro Dói, atual secretário de Obras

Ao ser confrontado pelo vereador Sebastião Vieira de Lira (PSDC), o *Paraíba Car*, **Ciro** disse que “jamais cometeria crime ou usaria a sua idade (ele tem 73 anos) para se livrar de suas responsabilidades”. Em seguida, informou aos vereadores que não pretendia abrir uma vicinal e que foi autorizado pela secretaria do Meio Ambiente a começar o serviço. No entanto, alegou não ter nada por escrito.

“Você iria abrir a via sim, secretário. Do contrário não havia justificativa para a máquina estar ali”, rebateu Rogério Gonçalves Pereira (PSD), o *Rogério da Padaria*.

Segundo Ciro, ele chegou a apresentar à Cetesb uma certidão do Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (Iphan) informando que em Arujá não há patrimônio a ser considerado. O órgão não teria aceito o documento.



Vereadores questionam Ciro Dói sobre obra do Mirante

Mais incisivo, Caroba perguntou sobre a existência ou não de licença para a obra. Ciro respondeu: “Não há licença. O processo está tramitando na Cetesb”, reconheceu.

A afirmação irritou o parlamentar. “A Prefeitura não ter envergadura moral para cobrar nada de ninguém. Não vejo perspectiva, pois a ação de não cumprimento da Lei é reincidente”, disse ao lembrar o episódio da derrubada das árvores em área localizada ao lado do Fórum de Arujá.

O Legislativo aprovou dois requerimentos – os de número 273 e 274/17, no qual Caroba solicita posição oficial da Prefeitura sobre o assunto.

“Está difícil aprovar processo na Cetesb”, ponderou Ciro ao ressaltar que a Secretaria de Meio Ambiente busca a municipalização dos processos de liberação de licenças

ambientais.

Obras



Flávio de Senço explica sobre obras em andamento

O secretário-adjunto de Obras, Flávio Augusto Ferrari de Senço, também participou da reunião com os vereadores e respondeu às indagações de Rogério da Padaria sobre o andamento das obras da Unidade Básica de Saúde (UBS) da Vila Pilar e da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Parque Rodrigo Barreto. Ambas tiveram os prazos contratuais aditados – a UBS do Pilar até 13/10/2017 e a UPA do Barreto até 20/07/2017.

“No caso da UBS, a empresa apresentou nova planilha e novo cronograma. Já na UPA falta apenas completar a montagem do gerador e viabilizar a instalação dos elevadores”, explicou Flávio de Senço.

Repercussão

Durante a sessão ordinária de 17/4, *Paraíba Car* e Rafael dos Santos Laranjeira (PSB), o Rafael Laranjeira, criticaram a postura de Ciro Dói. “Ele debocha do Legislativo”, afirmou. Edvaldo de Oliveira Paula (PSC), o *Castelo Alemão*, chegou a falar que o secretário rasgou requerimento de sua autoria. Caroba ainda foi mais ácido: “A Secretaria de Obras é mais do

mesmo. Não tem perspectiva. O Legislativo está à mercê de quem se sente dono da cidade.”

Também participaram da reunião, ocorrida na última segunda-feira (17/4), os vereadores Abel Franco Larini (PR), *Abelzinho*, atual presidente do Legislativo, Gabriel dos Santos (PSD), Luiz Fernando Alves de Almeida (PSDB), o Luiz Fernando, Edval Barbosa Paz (PSDB), o *Profº Edval*, Ana Cristina Poli (PR), a Ana Poli, e Paulo Henrique Maiolino (PSB), o *Paulinho Maiolino*, além da assessoria da vereadora Cristiane Araújo Pedro (PSD), a *Cris do Barreto*.

Câmara de Arujá

Assessoria de Comunicação

imprensa@camaraaruja.sp.gov.br

(11) 4652-7015

Publicado em 20/04/2017

Fotos: **Imprensa/CMA**